



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargar os cenários da aplicação da autenticação electrónica de identidade

Nos últimos anos, a governação electrónica de Macau tem vindo a ser alvo de optimização e valorização, e a plataforma “Conta Única de Macau” já está amplamente integrada na vida quotidiana dos residentes, impulsionando a sociedade rumo à digitalização. Com a entrada em vigor da Lei n.º 11/2023, os residentes podem efectuar a vinculação da sua identidade electrónica à “Conta Única de Macau” e aplicá-la em serviços prestados por serviços públicos ou entidades privadas, o que tem amplo reconhecimento da sociedade. Até Novembro do ano passado [1], havia mais de 900 entidades públicas e privadas que aceitavam a identidade electrónica, abrangendo 56 serviços públicos, 12 entidades privadas de grande dimensão, mais de 560 instituições médicas e 300 instituições educativas. A identidade electrónica pode ser utilizada em diversos cenários, tais como no requerimento do “salvo-conduto dos residentes de Hong e Macau para a entrada e saída no Interior da China”, na utilização de vales de saúde, na marcação de presença nos cursos do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo” e até nos serviços bancários, nos serviços de telecomunicações e nos serviços de utilidade pública, etc., cujo número total de utilização se aproxima dos 700 mil, o que demonstra a ampla potencialidade da aplicação da autenticação electrónica de identidade.

No entanto, segundo alguns residentes, em alguns cenários de algumas das entidades acima referidas, não é ainda possível aplicar a identidade electrónica. Com o aceleramento do desenvolvimento integrado da Grande Baía Guangdong-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, são cada vez mais os residentes de Macau que vão trabalhar, viver e viajar na China. Assim sendo, há que consolidar o mecanismo de articulação entre a autenticação electrónica da identidade dos residentes de Macau e a do Interior da China, a fim de facilitar ainda mais a mobilidade transfronteiriça dos residentes.

Com vista a alargar ainda mais os cenários da aplicação da autenticação electrónica de identidade e a elevar o nível dos serviços transfronteiriços que facilitem a vida da população, interpelo sobre o seguinte:

1. Neste momento, os cenários da aplicação da autenticação electrónica da identidade dos residentes de Macau já atingiram uma certa dimensão [2]. Assim sendo, no pressuposto de garantir a segurança e a estabilidade, de que planos e calendarização dispõem as autoridades para consolidar os cenários da aplicação da autenticação electrónica da identidade dos serviços públicos, alargar a sua aplicação para um maior número de entidades privadas de que os residentes necessitam, enriquecer a sua aplicação em cenários de alta frequência, tais como, na passagem nos postos fronteiriços, nos serviços comerciais, nos assuntos relacionados com a vida da população, etc., e elevar a experiência de utilização dos residentes?

2. Face ao aumento das necessidades dos residentes de Macau que se deslocam à China para viver e trabalhar, como é que as autoridades vão reforçar a cooperação com os serviços competentes do Interior da China, no sentido de criar um mecanismo permanente de articulação das técnicas e critérios e de promover a intercomunicabilidade e o reconhecimento mútuo da identidade electrónica de Macau e dos certificados electrónicos do Interior da China? Vão utilizar especialmente a Zona de Cooperação como uma área-piloto e alargar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

gradualmente os cenários relacionados com a vida da população como assuntos governamentais, financeiros, educativos, médicos, etc., promovendo a articulação transfronteiriça dos serviços digitais, para que os residentes possam usufruir da conveniência dos serviços digitais transfronteiriços?

3. Com a expansão contínua dos cenários de aplicação da identidade electrónica, a segurança do sistema, a estabilidade operacional e a protecção da privacidade pessoal despertaram a atenção da sociedade. Aquando da generalização da sua aplicação, como é que as autoridades vão reforçar a protecção da cibersegurança, elevar a resiliência na resposta a riscos, garantir efectivamente a segurança das informações dos residentes e garantir o funcionamento seguro, estável e fiável do sistema a longo prazo?

Materiais de referência:

[1]<https://apps.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1146205?isvideo=false&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=all>

[2]<https://app.dsi.gov.mo/servicelist/?lang=pt>

20 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang